

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal do Brasil

Class.: 16

Data: 23.01.79

Pg.: \_\_\_\_\_

Brasília/Foto de Guilherme Romão



*Cabixi disse ter contatos com organizações indígenas e talvez denuncie a proibição*

JB 23.01.79

### Índio que Funai proibiu de ir a Puebla estranha mas a decisão não o surpreende

Brasília — O índio Daniel Matenho Cabixi, proibido pela Funai de participar da III Conferência-Geral do Episcopado Latino-Americano, afirmou ontem que não ficou "chocado nem surpreso" com a decisão, e estranhou que "logo a Funai, que defende a integração do índio, achou de embargar minha ida a Puebla".

O argumento de que a permissão abriria precedentes para convites de reuniões de credos contrários à formação do índio foi considerado "um absoluto absurdo e uma desculpa sem fundamento", que "encobre a real intenção da Funai de impedir que os outros saibam da situação do índio brasileiro".

#### CRÍTICA

Falando fluentemente o português, Daniel ainda não sabe quanto tempo permanecerá em Brasília nem que contatos fará na tentativa de resolver seu problema. Ele evitou comentar qualquer assunto centralizando sua entrevista no episódio da proibição de sua viagem ao México.

Para ele, o argumento utilizado pela Funai demonstra que o órgão compara os índios a canções agitadas pelo vento, que inclinam suas idéias às de terceiros. Destacou, entretanto, que "o índio brasileiro está caminhando para a firmeza de suas idéias na defesa de seus direitos. Os últimos fatos (conflitos) mostram que o índio está descobrindo que foi explorado, espoliado e massacrado, até pelo órgão de Proteção".

Ele classificou a política indigenista desenvolvida pela Funai como "ambigua e contrária às comunidades indígenas, explorando, espoliando e ajudando terceiros a espoliar o patrimônio indígena".

#### DEPUTADO ACOMPANHA

O Deputado Federal João Cunha (MDB-SP), ante a proibição imposta pela Funai ao índio Cabixi, de viajar para Puebla, se propôs ontem, em Ribeirão Preto, a acompanhá-lo até o México.

O Sr João Cunha disse que, como cidadão brasileiro, pai de família, tem "condição necessária para tutular alguém" e está disposto não só a acompanhar o índio da aldeia de Rio Verde até a cidade de Puebla, como a pagar todas as despesas necessárias.